ANO 67 Nº 19750
WWW.DGABC.COM.BR • R$ 4,00

DOMINGO, 23 DE MARÇO DE 2025

ACOMPANHE O DIÁRIO NO APP
Aponte a câmera para o QRCode e acesse o nosso portal

DIÁRIO DO GRANDE ABC

'Diário' é laureado por fazer história e preservar memória

A atuação do *Diário* como testemunha da história, ao apurar e divulgar os principais fatos jornalísticos da região, e na preservação da memória do Grande ABC, por meio da coluna de Ademir Medici, foi reconhecida ontem pelo IHGSP (Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo), que, em solenidade na Capital, outorgou ao veículo de comunicação a Medalha Cívico-Cultural D. Pedro II, que tem a chancela do governo paulista. *Setecidades 3*

Celso Luiz



DISTINÇÃO. Presidente do IHGSP, João do Amaral entrega medalha a diretor do jornal, Evaldo Novelini

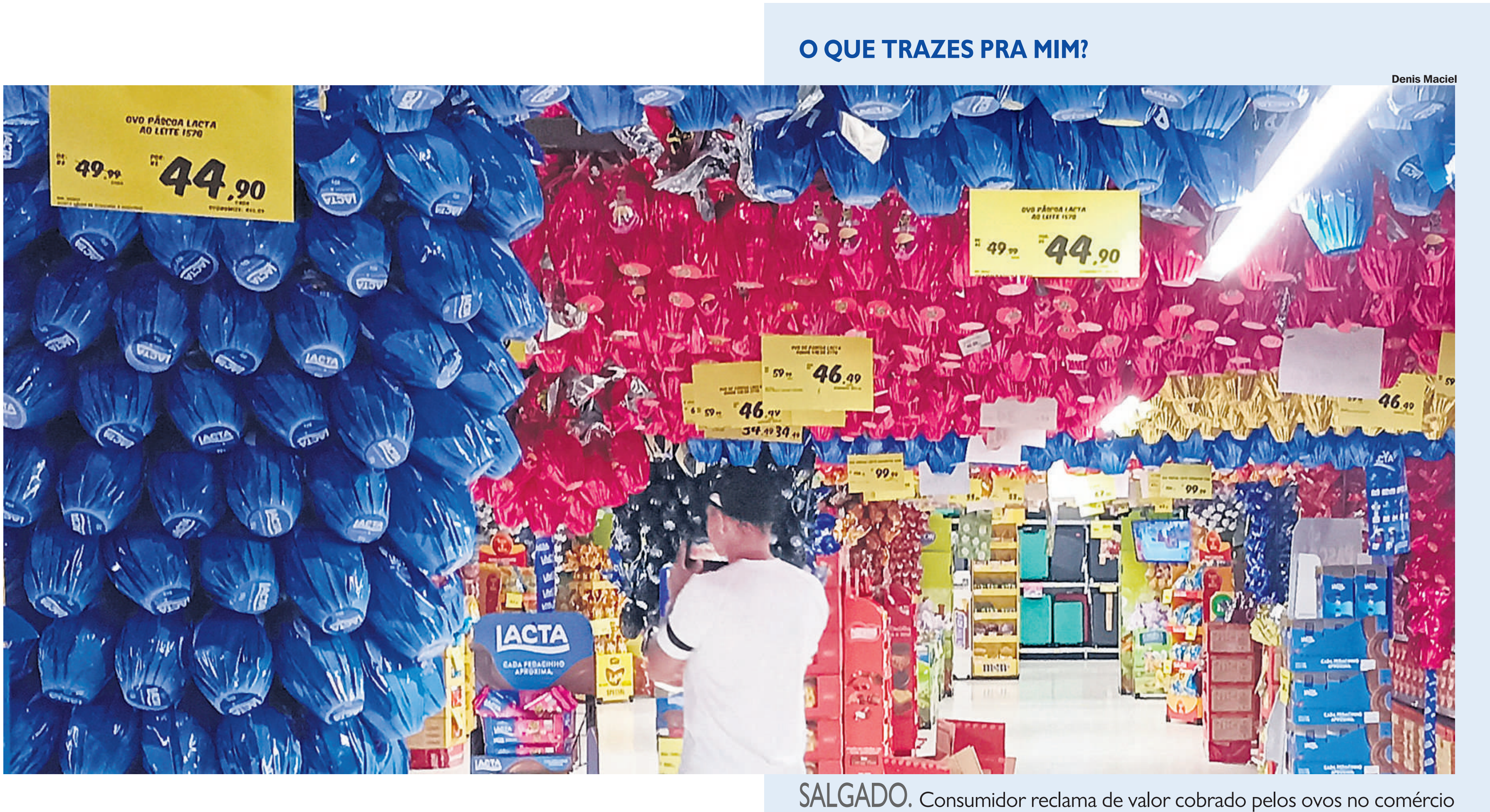
Grande ABC começa debate sobre hospital público de saúde mental

Deputado federal, Alex Manente garante envio de até R$ 18,5 mi em emendas parlamentares para viabilizar o projeto

O Grande ABC precisa de hospital público de saúde mental para atender o aumento de demanda que já começa a ser registrada. O alerta é do deputado federal Alex Manente (Cidadania), que propõe debater regionalmente qual das sete cidades deve receber o equipamento. O parlamentar promete destinar até R$ 18,5 milhões em emendas do Orçamento da União para ajudar a custear o projeto. "Dados mostram que problemas de saúde mental estão afastando trabalhadores de suas funções em escala significativa", apontou o legislador, que pretende incluir na discussão municípios e entidades que possam fazer a gestão da unidade. Na sexta-feira, ele visitou a Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de São Caetano e admitiu que abordou a questão. *Política 4*

O QUE TRAZES PRA MIM?

Denis Maciel



SALGADO. Consumidor reclama de valor cobrado pelos ovos no comércio

Preço dos ovos de Páscoa nos mercados subiu 12% em comparação a 2024

Os ovos de chocolate no Grande ABC estão 12% mais caros nesta Páscoa em comparação com o ano passado. Pesquisa realizada pelo CIM (Centro de Inteligência de Mercado) da Strong Business School mostra que o quilo do doce industrializado custa R$ 260,93 enquanto podia ser encontrado por R$ 232,83 em 2024. Fazer o produto em casa é opção mais vantajosa. *Economia 6*

Diadema busca verba para pagar R$ 93 mi em atrasados

Política 3

PAULISTA DA SÉRIE A-4

Azulão enfrentará o Nacional e vai ter a vantagem de jogar por dois empates

O São Caetano empatou ontem por 2 a 2 com a Inter de Bebedouro, no Estádio Anacleto Campanella, e vai enfrentar o Nacional nas quartas de final do Campeonato Paulista da Série A-4. Por ter melhor campanha na fase classificatória, Azulão joga por dois empates, com direito a decidir em casa. *Esportes 6*

RISCO DE MORTE

Braço da Billings em São Bernardo responde por 80% dos afogamentos

Oitenta por cento das mortes por afogamento registrados no ano passado no Grande ABC aconteceram no trecho da Represa Billings que está em São Bernardo, um dos cinco municípios da região banhados pelo reservatório. O levantamento foi feito pelo **Diário** com dados do Corpo de Bombeiros. *Setecidades 1*

COLUNAS

MEMÓRIA: *Rubens Geannaccini e a indústria andreense* *Setecidades 2*

ARTIGO: *Diálogo ajuda a solucionar litígios trabalhistas* *Opinião 2*

Diarinho

Crianças ajudam a salvar vidas após curso de bombeiros

Cursos de bombeiro mirim m Santo André e São Bernardo – e prestes a chegar em Rio Grande da Serra – fornecem dicas úteis para crianças aprenderem a prestar os primeiros socorros. *Páginas 1 e 2*



André Henriques

ÍNDICE

Política/Economia/	
Esportes/	6
Setecidades/	
Cultura&Lazer/	
Divertimentos	4
Diarinho	4

ISSN - 1516-6570
9 771516 657019
Nesta edição 14 páginas

EDITORIAL

Uma bandeira necessária

Meteorologia

Parcialmente nublado com chuva

Mínima 18º Máxima 28º

Fonte: Climatempo

Dólar

Cotações 21/3 – (R$)

Comercial		Turismo	
Compra	Venda	Compra	Venda
5,7167	5,7177	5,8600	5,9500

Fonte: Estadão Conteúdo

Digitally signed by DIARIO DO GRANDE ABC
SA:57541377000175
Date: 2025.03.22 21:51:15 -03:00

opinião

Marcos Sidnei Bassi Diretor superintendente
Evaldo Novelini Diretor de Redação
Nilton Valentim Diretor adjunto de Redação
Rafael Santos Gerente de Mídias Digitais



editorial

Uma bandeira necessária

A proposta do deputado federal Alex Manente (Cidadania) para a criação de um hospital regional de saúde mental no Grande ABC é louvável. O aumento expressivo de afastamentos de trabalhadores por transtornos psicológicos demonstra que o problema ultrapassou o campo das preocupações individuais e se tornou uma questão generalizada. O fato de a rede pública não contar com estrutura especializada agrava a situação. O plano do parlamentar proporcionaria suporte a quem necessita de cuidados específicos, garantindo eficiência no atendimento e aliviando a sobrecarga de outras unidades de saúde que não possuem estrutura adequada para este tipo de cuidado.

O debate sobre a localização do equipamento deve ser conduzido de forma ampla, envolvendo administrações municipais, entidades do setor e especialistas. O envolvimento da Apae de São Caetano nas discussões é um indicativo de que há instituições preparadas para colaborar na implementação do hospital, trazendo experiência e conhecimento técnico ao debate. A questão orçamentária pode ser equacionada com esforços conjuntos das esferas federal, estadual e municipal. A promessa de Alex de destinar até R$ 18,5 milhões do Orçamento da União, via emendas parlamentares, demonstra que existem caminhos para viabilizar o projeto, desde que haja mobilização e comprometimento coletivo.

Diante da relevância da proposta, torna-se fundamental que atores estratégicos da região assumam papel ativo nesta pauta. O Consórcio Intermunicipal do Grande ABC e a FUABC (Fundação do ABC) têm capacidades de articulação e técnica para impulsionar a iniciativa e garantir que a construção do hospital saia do campo das intenções em benefício da população. O tema transcende interesses políticos ou partidários, sendo demanda legítima da sociedade que precisa ser enfrentada com responsabilidade e compromisso. O **Diário** endossa publicamente seu apoio a essa causa e seguirá acompanhando os desdobramentos para que a saúde mental seja tratada com a seriedade que merece.

Foi muito importante saber como acalmar minha avó e deixá-la confortável para ligar para o Samu. Chamei minha amiga da escola para ser também.

Laisa Berrane, bombeira mirim de Rio Grande da Serra, que aprendeu primeiros socorros e conseguiu atender familiar vítima de convulsão até chegada da ambulância.

O meu papel é ouvir as pessoas, dar espaço aos verdadeiros narradores da história, demonstrar que cada indivíduo tem uma trajetória importante.

Ademir Medici, jornalista, explicando o sucesso da coluna Memória, da qual é autor. Trabalhou contribuiu para **Diário** receber Medalha Cívico-Cultural D. Pedro II.

Dados mostram que problemas de saúde mental estão afastando trabalhadores de suas funções em escala significativa. É preciso abrir o debate.

Alex Manente, deputado federal, propondo que se discuta a instalação de um hospital público de saúde mental no Grande ABC. Diagnósticos crescem no Brasil.

artigo

Disputas trabalhistas e diálogo

A escolha do diálogo para solução de conflitos trabalhistas reduz impactos nas relações entre patrões e empregados. Assim, evitou-se dispensa em massa de trabalhadores de uma rede varejista em recuperação judicial. O entendimento garantiu empregos, pagamento de salários, impediu impactos sociais negativos e judicialização do conflito.

Promover diálogo entre empresas, trabalhadores e seus representantes é uma das atribuições do Nupia (Núcleo Permanente de Incentivo à Autocomposição), espaço especializado na resolução consensual de conflitos do MPT (Ministério Público do Trabalho). Presente na Procuradoria-Geral do Trabalho, nas 24 PRT (Procuradorias Regionais do Trabalho) e nas 100 PTM (Procuradorias do Trabalho em Municípios), o Nupia-MPT estimula soluções consensuais ancoradas na autonomia das vontades dos envolvidos.

Assim como a negociação que evitou dispensa em massa na rede varejista, centenas de outros entendimentos foram alcançados pelo Nupia por meio do diálogo. Os resultados demonstram a eficácia da mediação na resolução de conflitos trabalhistas.

A mediação proporcionou uma solução consensual que respeitou a ordem jurídica, observou as especificidades do setor econômico e viabilizou investimentos em aprendizagem profissional. O acordo concretizado pelo Nupia garantiu a contratação de aprendizes em conformidade com a legislação, beneficiando jovens em situação de vulnerabilidade social.

O diálogo também foi aplicado com sucesso em um caso de assédio moral, onde o entendimento entre as pessoas envolvidas permitiu a adoção de medidas preventivas e corretivas, evitando a judicialização e promovendo um ambiente de trabalho mais saudável.

Um outro exemplo envolveu um órgão da administração pública municipal e uma empresa terceirizada e resultou em um acordo que garantiu o pagamento de verbas trabalhistas atrasadas para um grupo de trabalhadoras em situação de vulnerabilidade. A mediação foi essencial para resolver o conflito de forma célere e eficaz.

Esses casos vivenciados no Nupia demonstram que a mediação de conflitos coletivos é uma opção sedimentada no diálogo e que está à disposição nos núcleos dedicados à resolução de conflitos e controvérsias.

O elo comum da atuação do Nupia é a observação dos princípios norteadores da mediação – imparcialidade, isonomia, oralidade, informalidade, autonomia da vontade, busca do consenso, confidencialidade e boa-fé. Assim, o Nupia possibilita o retorno do diálogo entre as pessoas envolvidas e constrói acordos relevantes para classe trabalhadora, empresas, entidades públicas entre outros que recorreram à autocomposição.

Maria Aparecida Gugel é vice-procuradora-geral do Trabalho e coordenadora do Nupia-MPT (Núcleo Permanente de Incentivo à Autocomposição do Ministério Público do Trabalho).

palavra do leitor

As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pelos Correios (Rua Catequese, 562, bairro Jardim, Santo André, CEP 09090-900) ou por e-mail (palavradoleitor@dgabc.com.br). Necessário que sejam indicados nome e endereço completos e telefone para contato. Não serão publicadas ofensas pessoais. Os assuntos devem versar sobre temas abordados pelo jornal. Se julgar pertinente, o Diário utilizará neste espaço comentários referentes a reportagens publicados em suas redes sociais. O Diário se reserva o direito de publicar somente trechos dos textos.

Pedofilia – 1

'Vereador de S.Bernardo associa sacerdotes católicos a pedofilia' *(Política, dia 21)*. Deviam processá-lo e os colegas de bancada deviam também repudiá-lo, pois um ser desse mancha os bons políticos.

Laudiceia Costa Moralli
do Instagram

Pedofilia – 2

Tem é que cassar o mandato dele.

Beatriz Prado
do Instagram

Ecovias

'Ecovias Imigrantes registra lucro líquido de R$ 553,9 mi em 2024' *(Economia, dia 21)*. A Ecovias apresenta alto lucro, mas presta um desserviço. O pedágio mais caro da América Latina, a iluminação que foi a melhor do Brasil em rodovias hoje é a pior e mais de 80% das luminárias se encontram às escuras. O trevo de acesso à Capital no quilômetro 10 é um absurdo, uma faixa em cada sentido e a cada chuva vira uma cascata na parte inferior. Não adianta reclamar na Artesp (agência reguladora) nem na Comissão de Transportes da Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo), já que são cúmplices.

Moyses Cheid Junior
São Bernardo

Justiça do Trabalho

A pandemia trouxe milhões de trabalhadores mundo afora para o chamado trabalho *home office*, ou seja, trabalhar de casa. Pois bem, na Bahia, um desses trabalhadores, por sinal um advogado, foi mordido por seu cão e recorreu à Justiça pleiteando indenização por parte da empresa alegando que o fato ocorreu durante a jornada de trabalho e que não fora orientado adequadamente em situações como esta. Bem, a Justiça do Trabalho não caiu nessa e deu ganho de causa à empresa. Era o mínimo que se esperava. Será que este advogado não merecia uma certa punição por uma causa, digamos, se colar colou? Só pode estar de brincadeira, *né*?! Em outro caso, Luciana Frontin, funcionária da Petrobras, disse estar ansiosa, estressada e muito preocupada só com a ideia de passar de dois para três dias de trabalho presencial. Alega que precisa de autonomia para produzir de forma adequada. Como trabalhei mais de 40 anos de forma presencial, acredito que o sistema híbrido, comparecendo 2 ou 3 vezes por semana ao escritório, parece ser o ideal, devido a algumas circunstâncias. Agora, isto também deixou muitos trabalhadores folgados, não é mesmo?

Mauri Fontes
Santo André

Petistas

Não sei o que acontece com este partido, o PT. Eles não deixam passar nada. Tudo para agradar a uma pessoa que não merece. Agora, estão vivendo de tudo do século passado. Petrobras era a 3ª melhor do mundo. Dos Correios, todo mundo usava selos – eram centavos. São Paulo era a 4ª Capital do mundo. O Grande ABC era conhecido no Brasil inteiro. Itaipu foi a melhor obra, só que agora ela serve de tudo para o PT. Tomaram conta, não dá mais lucro e só serve para viagens de deputados, senadores e parentes. Mas quem paga somos nós. Um médico abriu uma clínica no Paraguai. Não paga luz nem água e nós, os trouxas, pagamos mais do que podemos – depois do último tratado com o Paraguai, passaram a pagar mais. Saiu todo mundo feliz. E de uma infelicidade sem fim. Os petistas estavam todos felizes.

Nilzete Oliveira
São Caetano

loterias

FEDERAL Extração 5.951

Prêmio	Bilhete	Valor do prêmio (R$)
1º	75.802	**1,35 milhão**
2º	36.657	**40 mil**
3º	39.992	**30 mil**
4º	44.698	**20 mil**
5º	71.704	**17.339**

LOTOFÁCIL Concurso 3.349
01 • 03 • 04 • 06 • 09
10 • 11 • 12 • 13 • 14
17 • 19 • 21 • 23 • 25

QUINA Concurso 6.687
10 • 11 • 39 • 41 • 50

TIMEMANIA Concurso 2.221
03 • 15 • 32 • 56 • 75 • 78 • 80
Time do Coração: **Bahia-BA**

DIA DE SORTE Concurso 1.042
06 • 08 • 16 • 27 • 28 • 29 • 31
Mês de Sorte: **Maio**

MEGA-SENA Concurso 2.843
01 • 37 • 39 • 40 • 43 • 59

+ MILIONÁRIA Concurso 235
08 • 09 • 15 • 20 • 24 • 40
Trevos da sorte: 1 • 6

O leitor deve checar os resultados nas lotéricas e no site da Caixa, em www.caixa.com.br, porque os números publicados, divulgados somente no fim da noite, podem eventualmente estar defasados, em razão dos horários de fechamento do jornal.

EXPEDIENTE

TELEFONES: PABX (11) 4435.8100 • CLASSIFÁCIL 4435.8000 • PUBLICIDADE 4435.8159 • ADMINISTRATIVO 4435.8075

DIÁRIO DO GRANDE ABC
Filiado à APJ

FUNDADO EM 11 DE MAIO DE 1958
Fundadores: Edson Danillo Dotto (1934-1997), Angelo Puga (1937-2023), Fausto Polesi (1930-2011) e Maury de Campos Dotto

ADMINISTRAÇÃO, PUBLICIDADE E REDAÇÃO
Rua Catequese, 562, Santo André - SP
CEP 09090-400

ATENDIMENTO AO LEITOR
(11) 4435.8010
E-mail: palavradoleitor@dgabc.com.br
E-mail: assinante@dgabc.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(11) 4435.8159 e (11) 4435.8172

VENDA DE ASSINATURA
(11) 4435.8010
E-mail: telemarketing@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira, das 8h às 18h

CLASSIFÁCIL
(11) 4435.8000
E-mail: classifacil@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira, das 8h às 18h

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 4435.8010
E-mail: sac@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira, das 8h às18h

BANCAS (JORNALEIRO)
(11) 4435.8108/8010
E-mail: vendaavulsa@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira, das 8h às18h

PREÇO DO EXEMPLAR:
Dias úteis **R$ 2,00**
Domingos **R$ 4,00**

DIARIO ONLINE
4435.8117
(online@dgabc.com.br)

Digitally signed by DIARIO DO GRANDE ABC
SA:57541377000175
Date: 2025.03.22 21:36:03 -03:00

Sem caixa, Diadema tem de quitar R$ 93 mi em atraso a fornecedores

Valor está embutido nas dívidas herdadas pela gestão Taka Yamauchi; secretários estão negociando pagamentos para não paralisar os serviços

ANGELICA RICHTER
angelicarichter@dgabc.com.br

A gestão do prefeito de Diadema, Taka Yamauchi (MDB), tem realizado reuniões com fornecedores que fecharam 2024 sem terem sido pagos pelos trabalhos prestados à Prefeitura. O objetivo é evitar que a cidade fique sem serviços básicos, como capinação, lavagem das feiras e transporte de lixo.

"Nas últimas semanas os secretários municipais têm realizado reuniões com fornecedores, a fim de obter descontos nos restos a pagar e também como forma de obter parcelamento para não paralisar fornecimento de serviços básicos", informou a administração municipal, em nota, ao complementar que a medida vem ao encontro de decreto de Taka que criou a Comissão de Saneamento das Contas Públicas, com o objetivo de negociar e reduzir os restos a pagar, bem como estabelecer um parcelamento das dívidas deixadas pela gestão José de Filippi Júnior (PT).


Celso Luiz
FINANÇAS. Gestão Taka Yamauchi busca equacionar débitos deixados pelo governo José de Filippi Júnior

O governo do emedebista afirmou que dos R$ 2,5 bilhões em dívidas que herdou da gestão de seu antecessor, os débitos com fornecedores ultrapassam R$ 93 milhões, sem a devida disponibilidade financeira. Segundo a Prefeitura, as dívidas têm gerado grande dificuldade na administração do fluxo de caixa para realizar as obras e ações previstas no plano de governo proposto por Taka.

"Só para se ter uma ideia, algumas empresas chegaram a ficar em 2024 com até seis meses de atraso nos pagamentos. A maioria dos contratos fechou o ano com dívidas em aberto. Por exemplo, na construção do Quarteirão da Educação, a dívida que ficou a pagar com a empresa soma R$ 9.277.734,87", disse o governo municipal.

Na área de saneamento básico, urbanização, capinação, lavagem das feiras e transporte de lixo, os débitos deixados com as empresas detentoras dos contratos pelos serviços somam R$ 18.041.326,21.

Segundo o governo municipal, área de prestação de serviços de manutenção de iluminação pública, modernização, locação de ativos de manutenção, o município fechou o ano devendo R$ 1.966.456,23. O mesmo ocorre com a manutenção do sistema viário e serviços complementares, cujas dívidas chegam a R$ 5.232.473,91

Em relação à prestação de serviços de locação de caminhões e máquinas, a cidade fechou o ano com dívidas R$ 3.509.221,52. Já na área da saúde, Diadema ficou devendo R$ 5.920.101,17 em 2024.

RESTOS A PAGAR

"É importante ressaltar que os montantes informados se referem somente aos valores inscritos em restos a pagar. No entanto, já existem informações *(de)* que vários contratos não tiveram todos os valores relativos às despesas de 2024 empenhadas naquele ano, o que além de sobrecarregar o fluxo de caixa também vai onerar o orçamento do corrente exercício, uma vez que tais despesas deverão ser pagas como Despesas de Exercícios Anteriores", destacou o Paço.

Não deixe o mosquito atrapalhar o love!
UM DENGO É BOM MAS DENGUE NÃO
PAVLISTARVM TERRA MATER
PREFEITURA
São Bernardo do Campo
Cidade pra frente

Digitally signed by DIARIO DO GRANDE ABC
SA:57541377000175
Date: 2025.03.22 21:39:06 -03:00

ABC da indústria

EDUARDO MAZURKYEWISTZ
https://www.linkedin.com/in/eduardo-batistella-mazurkyewistz

Selic em alta: Um freio para a indústria e a economia

Conteúdo patrocinado

A recente elevação da taxa Selic para 14,25% trouxe um impacto direto para a economia, principalmente para o setor industrial. O aumento dos juros encarece o crédito, reduzindo investimentos, desacelerando o consumo e afetando setores fundamentais como a construção civil e a indústria de transformação.

Com o custo do dinheiro mais alto, financiamentos para aquisição de máquinas, expansão de fábricas e inovação tornam-se inviáveis para muitas empresas. Pequenas e médias indústrias, que já enfrentam dificuldades para acessar linhas de crédito, agora se deparam com taxas que comprometem sua capacidade de investimento e modernização. Sem crédito acessível, projetos de crescimento são adiados, travando a geração de empregos e a competitividade do setor.

O impacto se estende ao consumo. Com financiamentos mais caros, a compra de bens duráveis, como eletrodomésticos e veículos, desacelera. Esse efeito atinge diretamente a indústria de transformação, que depende da demanda para manter sua produção. A redução nas vendas leva à diminuição da produção, o que pode resultar em cortes de empregos e menor circulação de dinheiro na economia.

A construção civil, um dos motores da economia, também sente os efeitos da Selic elevada. Com financiamentos imobiliários mais caros, a compra de imóveis cai, impactando construtoras, fornecedores de materiais e toda a cadeia produtiva associada.

O setor, que tem forte ligação com a indústria de transformação – fornecendo demanda para cimento, aço, vidros e acabamentos – também se retrai, agravando ainda mais a situação industrial.

A combinação desses fatores gera um efeito cascata preocupante. Com menos consumo, menos produção e menos investimentos, a economia perde fôlego. A indústria de transformação, que já enfrenta desafios estruturais, vê sua competitividade ser comprometida em um cenário onde o crédito escasso impede avanços tecnológicos e amplia a dependência do setor por políticas de incentivo.

Para evitar um ciclo de estagnação, é fundamental equilibrar a política monetária com medidas que estimulem a produtividade e a inovação. A Selic alta pode controlar a inflação, mas seu impacto sobre a indústria e o crescimento econômico precisa ser considerado. Esse é um desafio especialmente grande para o atual governo, que sempre criticou a alta de juros e responsabilizou o antigo presidente do Banco Central por essa política restritiva. No entanto, mesmo após a troca do comando da instituição e com um nome indicado pelo próprio governo, o país continua sofrendo com os mesmos efeitos. Isso reforça que o problema não se resume a uma figura, mas sim a um modelo econômico que precisa ser repensado para que o Brasil volte a crescer de forma sustentável.

Alex propõe criação de hospital regional para a saúde mental

Deputado federal abre diálogo com instituição e garante envio de emenda parlamentar para construção da primeira unidade do tipo no Grande ABC

WILSON GUARDIA
wilsonguardia@dgabc.com.br

O Grande ABC precisa contar com hospital público de saúde mental para atender ao aumento de casos que já começa a ser registrado. O alerta é do deputado federal Alex Manente (Cidadania), que propõe debate regional para escolher qual das sete cidades deve receber o equipamento. O parlamentar promete destinar até R$ 18,5 milhões em emendas para ajudar a custear o projeto.

"Dados mostram que problemas de saúde mental estão afastando trabalhadores de suas funções laborais em escala significativa", apontou Alex, citando reportagem publicada no **Diário** na segunda-feira. "É preciso abrir o debate com municípios e entidades que possam gerir um hospital regional para atender a esses casos", completou o parlamentar.

Reportagem do jornal mostrou que somente em 2024 quase meio milhão de trabalhadores precisaram se afastar do emprego por causa de transtornos mentais. A quantidade de licenças por ansiedade cresceu mais de 400% na última década. "Os números desafiam o poder público a empenhar cada vez mais recursos e esforços. É reflexo claro de um problema que não pode mais ser ignorado", ressaltou o deputado federal.

Reprodução/Instagram



LOTS OF SOCKS. Alex Manente, que foi à Apae, é entusiasta da causa

Alex declarou que a existência de hospital exclusivo para pacientes com problemas mentais impacta positivamente em outros segmentos, pois, além de garantir atendimento especializado, desafoga unidades não habilitadas para tratar de doentes psíquicos. "Quando executado *(o atendimento)* de maneira adequada, menos se gasta e se tem mais eficiência", comparou, lembrando, ainda, que falta de socorro adequado eleva o volume de dinheiro público gasto pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) com o pagamento de auxílio a trabalhadores afastados.

O valor total para implantação de hospital regional de saúde mental ainda precisa ser levantado. Alex sugeriu que todas as esferas de governo – municípios, Estado e União – devem ser incluídas na discussão. Ele se compromete a encaminhar R$ 18,7 milhões das emendas parlamentares a que tem direito para ajudar na causa.

"Vamos estudar o projeto, ver quanto ele custa para fazer o repasse", garantiu. Alex Manente tem à disposição R$ 37 milhões de recursos do Orçamento da União, aprovado na quinta-feira (20). Desse total, 50% têm de obrigatoriamente serem destinados à saúde.

DIÁLOGO

Entre as rodas de conversas para efetivar o projeto do hospital, Alex discutiu com a Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de São Caetano. A instituição, que busca parceiros para pôr em prática projeto idêntico, estuda há alguns anos qual o modelo mais adequado à unidade de referência.

Na sexta-feira, Dia Internacional da Síndrome de Down, Alex visitou a Apae de São Caetano e se impressionou com a expertise da instituição. "Estão muito avançados no debate desta questão", disse o deputado.

Conselheiro da Apae são-caetanense, o vereador Caio Salgado (PL), filho do presidente da Associação, Jorge Salgado, confirmou os planos ao **Diário**. "Ainda não posso dizer 100% do formato, mas parte dele vai ser de demanda aberta e parte de encaminhamento." O liberal disse que a instituição tem área de 5.000 metros quadrados que pode abrigar o Hospital Regional de Saúde Mental.

EM SANTO ANDRÉ

Marangoni perde único vereador para base de Gilvan

Reprodução/Facebook



DÚVIDA. Osvaldinho ainda não sabe quem vai apoiar no pleito de 2026

Osvaldinho se posiciona entre governistas e alega que não foi procurado pelo deputado

BRUNO COELHO
brunocoelho@dgabc.com.br

Eleito deputado federal com votos em peso de Santo André, Fernando Marangoni (União Brasil) deve enfrentar um cenário mais adverso para a reeleição no próximo ano. De seis vereadores andreenses presentes em seu palanque no último pleito para Brasília, o parlamentar agora corre o risco de ter nenhum, visto que Osvaldo Lourenço de Brito Neto, o Osvaldinho, único eleito pelo União Brasil, já embarcou na base do prefeito Gilvan Júnior (PSDB) e deixa em aberto o apoio para 2026.

Osvaldinho ingressou no Legislativo dentro do arco de alianças amarrado por Marangoni com o então candidato a prefeito e ex-vereador Eduardo Leite (PSB). Além de trazer o partido e os postulantes à vereança do União Brasil e Progressistas ao grupo do socialista, o deputado federal alçou a mulher Fabiana Marangoni como vice na chapa majoritária. A estratégia seria também ganhar força para a reeleição ao Congresso Nacional em 2026, mas os planos naufragaram com um quarto lugar na disputa municipal.

Hoje na base de Gilvan, Osvaldinho admitiu que não anda conversando muito com o deputado federal. "Tenho gratidão. Mas como ele *(Marangoni)* não me procurou, não tratamos do assunto *(eleição 2026)*. Mas não está descartado o apoio, desde que tenhamos um entendimento", disse.

Em 2022, Marangoni tinha seis dos 21 vereadores de Santo André – número total subiu para 27 a partir desta legislatura – em sua jornada para Brasília: Dra. Ana Veterinária, Vavá da Churrascaria (ambos no PSD), Zezão (Solidariedade), Edson Sardano (Novo), Bahia do Lava-Rápido (PSDB) e Pedro Awada (União Brasil). Em conflito com o ex-prefeito andreense Paulo Serra (PSDB), houve uma debandada e restou apenas Awada, que não se reelegeu no último pleito.

Marangoni, porém, negou fragilidade em seu projeto político. "Sou candidato à reeleição, me atrapalha em nada o fato de ter ficado em quarto lugar *(no pleito andreense para prefeito)*, porque as parcerias políticas não se restringem a siglas partidárias. Tenho várias parcerias com prefeitos do Grande ABC e com próprio Gilvan", avaliou.

Em 2022, Marangoni se elegeu com 89.390 votos, dos quais 25.533 vieram de eleitores andreenses.

ADMINISTRAÇÃO

Diadema elabora plano que fortalece Polo de Cosméticos

Gestão Taka aposta em nova estratégia capaz de ampliar geração de empregos de qualidade

ANGELICA RICHTER
angelicarichter@dgabc.com.br

A gestão de Taka Yamauchi (MDB) está preparando plano para fortalecer e ampliar a geração de empregos de qualidade no Polo de Cosméticos de Diadema. Segundo a Prefeitura, nos últimos quatro anos as indústrias do setor sofreram redução da sua capacidade de manutenção de vagas de emprego, conforme dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do Ministério do Trabalho.

O governo afirmou que enquanto Diadema perdeu 3,27% do número de vagas no setor entre janeiro de 2021 a dezembro de 2024, o Estado experimentou crescimento de 7,04% no mesmo período. "É impossível deixar de considerar a ineficiência das políticas públicas locais executadas naquela época, voltadas principalmente para a aplicação de recursos em feiras e eventos organizados para número restrito de empresas", destacou a Prefeitura, em nota.

A gestão Taka informou que elabora abordagem estratégica centrada na retomada e no fortalecimento do APL (Arranjo Produtivo Local) do Polo, com o apoio de parceiros, como o Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, Fatec (Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo), Senai, Associação Brasileira de Cosmetologia e ABIHPEC (Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos).

Segundo a Prefeitura, a agenda estratégica abrangerá temas cruciais como vigilância sanitária e assuntos regulatórios, inovação em produtos e embalagens, qualificação de recursos humanos, pesquisa, participação em feiras com financiamento privado e retomada do Café da Manhã do Polo no Ciesp Diadema, que proporciona oportunidade de encontros de negócios de toda a cadeia produtiva.

"Espera-se que a nova estratégia resulte em significativa geração de empregos de qualidade e no estabelecimento de um Polo de Cosméticos robusto e competitivo", afirmou a administração municipal.

QUESTIONAMENTOS

A vereadora Patty Ferreira (PT) é autora de requerimento solicitando informações à Prefeitura sobre as medidas que vai adotar para fomentar o Polo de Cosméticos. Enquanto vice-prefeita de José de Filippi Junior (PT), Patty atuou fortemente para recuperar o setor, que estava estagnado. Dentre os questionamentos estão quais ações estão sendo definidas para a promoção e divulgação das empresas fora da cidade, e como a Prefeitura pretende garantir a transparência sobre as ações e resultados.

Digitally signed by DIARIO DO GRANDE ABC
SA:57541377000175
Date: 2025.03.22 21:40:07 -03:00

economia

Indicadores Econômicos

Bolsa de Valores

Mercados	Fechamento 21/Mar/25	Variação
Ibovespa	132.344,88	+0,3%
Dow Jones/NY	41.985,35	+0,08%
Nasdaq	17.784,05	+0,52%
S&P Merval	2.433.538,00	+3,05%

Cotações do Dólar em 21 de março (R$)

Comercial		Turismo	
Compra	Venda	Compra	Venda
5,7167	5,7177	5,8600	5,9500

Fontes: Estadão Conteúdo e Bolsas de valores

Ovos de Páscoa ficam 12% mais caros no Grande ABC

Na região, quilo do chocolate custa em média R$ 260,93, no ano passado era R$ 232,83

NILTON VALENTIM
niltonvalentim@dgabc.com.br



Denis Maciel

MAIS CARO. Preço dos ovos de chocolate foi considerado 'salgado' pelo promotor Diego Degan

As parreiras coloridas de ovos de Páscoa nos supermercados encantam principalmente as crianças. Para os adultos, entretanto, o que chama atenção são preços, que neste ano estão, em média 12% mais altos que no mesmo período do ano passado.

Pesquisa realizada pelo CIM (Centro de Inteligência de Mercado) da Strong Business School mostra que no Grande ABC o preço médio do quilo do chocolate em formato de ovo é de R$ 260,93. Ou seja, um ovo de 100g custa R$ 26,09. Ano passado, o quilo era R$ 232,83.

O levantamento leva em conta o preço dos ovos de Páscoa industrializados, pesquisados nas principias redes de varejo regional e foi realizado na segunda semana de março. "É importante observar que o preço médio não é homogêneo, dada a diversidade de produtos apresentados pela indústria de chocolate", descata o relatório do CIM.

Os pesquisadores encontraram produtos cujos valores por quilo variavam de R$176,80 a R$487,90. Eles destacam que os itens atrelados a personagens apresentaram tendência de preços mais elevados.

O aumento de preços é sentido pelos consumidores da região. "Os preços estão abusivos. Está bem salgado este ano", afirma o promotor de Merchandising, Diego Degan, 39 anos.

COMÉRCIO

A Abras (Associação Brasileira de Supermercados) relata aumento médio de 14% nos preços dos ovos de chocolate e produtos relacionados (bombons, mini ovos, coelhos e barras). Já as colombas ficaram 5% mais caras que em 2024.

Mesmo assim, o setor projeta aumento entre 8% e 12% no consumo durante o período da Páscoa, mesmo diante de um cenário marcado por alta de preços nos principais produtos típicos, que registram, em média, elevação de 12,5% em relação ao ano anterior. Esse crescimento é sustentado por uma combinação de fatores econômicos e estratégias comerciais adotadas pelo varejo.

Entre os principais fatores dessa expansão, destacam-se a recuperação do mercado de trabalho – com avanço dos índices de emprego formal – e o aumento da renda média das famílias.

"Apesar da pressão inflacionária observada nos itens sazonais, o cenário aponta para uma Páscoa de consumo aquecido. O equilíbrio entre renda disponível e ações comerciais bem estruturadas deve garantir o bom desempenho do período, reafirmando a data como uma das mais relevantes para o consumo das famílias", analisa o vice-presidente da Abras, Marcio Milan.

Para enfrentar o desafio imposto pelos preços mais elevados, o varejo aposta em promoções para o período e e em marcas próprias.

Produtos feitos em casa podem ser uma opção mais vantajosa

Uma opção para quem quer driblar a alta de preços dos ovos de Páscoa industrializados são os artesanais. Produtos que podem ser feitos para consumo familiar ou para comercialização.

A CIM (Central de Inteligência de Mercado) destaca que são vários os custos a serem levados em conta. "Não é só a variação (de preço) das barras de chocolate, como de outros suplementos necessários para sua elaboração, como o preço do gás de cozinha e das embalagens, que, diferentemente da indústria, são consumidos em menor escala pelas confeiteiras, e por isso apresentam menor poder de negociação junto aos fornecedores", descrevem os pesquisadores.

O comércio aposta nessa tendência. "Nossa expectativa para o período é um crescimento de 27% nas vendas em relação ao ano passado. A demanda tem se mostrado crescente e esperamos que nossos produtos especializados atendam a cada vez mais empreendedores que buscam se destacar nesse mercado", afirma a gerente de marketing da rede de lojas Estrela do Lar, Gabriela Muniz. **NV**

esportes


Divulgação/2GTFotos

VANTAGEM. São Caetano joga por dois empates na próxima fase

Já classificado, Azulão fica no empate com a Inter na A-4

São Caetano terminou rodada em terceiro na tabela e pega o Nacional nas quartas

Com a vaga já garantida para as quartas na Série A-4 do Paulistão, O São Caetano empatou em 2 a 2 com a Inter de Bebedouro, neste sábado, no Anacleto Campanella, em São Caetano, e terminou a 15ª rodada na terceira colocação, com 26 pontos. Os gols do azulão foram marcados por Fábio Azevedo e Vinícius Spaniol. Para a Inter, marcaram Gênesis e Vinícius Pequeno.

Na próxima rodada, o Azulão pega o Nacional e joga por dois empates, com direito a decidir em casa, enquanto a Inter se despede oficialmente do torneio, em nono lugar, com 21 pontos.

PRÓXIMA RODADA

Nas quartas de final do Paulistão, o primeiro colocado na chave pega o oitavo, o segundo o sétimo e assim por diante. Os times com melhor campanha têm o direito de fazer a decisão em casa e levam a vantagem do empate no placar agregado. No confronto das quartas, além de São Caetano e Nacional, o União Barbarense enfrenta o Colorado Caieiras, o Taquaritinga pega o Aralatuba e o Joseense encara o Paulista.

REBAIXADOS

O Colorado Caieiras fez 3 a 1 no Osasco Audax neste sábado, terminando com 24 pontos. Em 15º, com 11 pontos, o Audax foi rebaixado, juntamente com a Matonense. **da Redação**

PLACAR


SÃO CAETANO
Vinícius Ferrari, Kauan, Rafael, Amaral e Leandro; Gabriel Oliveira (Caio Felipe), Luiz Henrique e Walber (Robert Taylot); Fábio Azevedo, Vinícius Spaniol e Philipe Salioni (Nicão).
Técnico: Carlinhos Alves


INTER DE BEBEDOURO
Bruno Carcaioli; Vini Souza (Ramos), Fernando, Lucas Kevin e Anthony (Alyson); Roger, Portuga (Márcio) e Mateus Goiano (Vinícius Pequeno); Kiko, Gênesis (Marcelo) e Robert.
Técnico: Edson Vieira

Juiz: Clayton de Oliveira Dutra. **Renda e público:** R$ 3.025,00 e 668 pagantes. **Local:** Estádio Anacleto Campanella - São Caetano do Sul

PREPARAÇÃO



Rubens Chiri/São Paulo FC

ESTRATÉGIA. Tricolor montou times diferentes nos dois tempos

São Paulo supera São Bernardo FC em jogo-treino sem Lucas e Calleri

O São Paulo realizou um jogo-treino com o São Bernardo FC, ontem, no MorumBis, em preparação para a estreia da equipe no Campeonato Brasileiro, no próximo sábado, às 18h30, diante do Sport, na capital paulista. O time comandado por Luis Zubeldía levou a melhor atuando com uma equipe diferente em cada tempo de 45 minutos. O Tigre também segue em preparação, para disputar a Série C, em abril.

Os titulares tricolores iniciaram o confronto sem as presenças do meia-atacante Lucas Moura, que se recupera de um trauma no joelho direito, e do atacante Calleri, que cumpriu um cronograma de carga individualizada com os preparadores físicos no CT da Barra Funda. O zagueiro Ferraresi e o meio-campista Bobadilla, convocados pelas seleções da Venezuela e do Paraguai, respectivamente, foram as outras ausências da atividade.

Com os titulares em campo, na etapa inicial, o São Paulo venceu por 1 a 0, com gol de André Silva após passe de Igor Vinícius. Já no segundo tempo, os são-paulinos venceram por 3 a 2 a equipe do Grande ABC, com gols de Lucas Ferreira, Alves e Ryan.

Logo após o confronto com o Sport na rodada inaugural do certame nacional, o conjunto tricolor visita o Talleres, em Córdoba (ARG), em 2 de abril (quarta-feira), pela Libertadores.

(do Estadão Conteúdo)

>> RÁPIDAS

Arana e Bento dizem que jogo com Argentina conta com 'atmosfera diferente'

O lateral Guilherme Arana e o goleiro Bento devem ser titulares da Seleção Brasileira no clássico com a Argentina na terça-feira, em Buenos Aires, pelas Eliminatórias da Copa de 2026 e dizem ser uma "atmosfera diferente". "Quando você é criança, sonha em jogar um Brasil e Argentina", disse Bento. "É uma rivalidade gigantesca", completou Arana.

Corinthians faz primeiro treino tático antes da final contra o Palmeiras

O Corinthians realizou ontem, no CT Joaquim Grava, o primeiro treino tático visando a partida de volta da final do Campeonato Paulista contra o Palmeiras. A comissão técnica comandada pelo argentino Ramón Diaz separou o elenco por setores ofensivo e defensivo após trabalho de ativação na academia e movimentação com troca de passes no gramado.

João Fonseca se vinga de Hubert, 20º do mundo, e avança em Miami

João Fonseca aproveitou a boa fase e se vingou do francês Ugo Humbert ontem na segunda rodada do Masters 1000 de Miami. Número 60 do mundo, o brasileiro não deu chances ao 20º do ranking e venceu por 2 a 0, parciais de 6/4 e 6/3. Aos 18 anos, Fonseca tem agora 26 partidas disputadas em 2025 e apenas quatro derrotas.

Digitally signed by DIARIO DO GRANDE ABC
SA:57541377000175
Date: 2025.03.22 20:31:20 -03:00

setecidades

Inclui Cultura&Lazer



Na região, 80% das mortes por afogamento foram na Billings

Em 2024, no trecho de S.Bernardo da represa ocorreram 7 das 9 mortes; neste ano, o local concentrou todos os óbitos (5) do Grande ABC

TATIANE PAMBOUKIAN
tatianepamboukian@dgabc.com.br

Em 2024, o Grande ABC registrou nove mortes por afogamento, sete delas - cerca de 80% - na represa Billings, no trecho de São Bernardo, de acordo com dados do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo. Neste ano, o local registrou, até o momento, 100% dos óbitos por afogamento da região. Foram cinco vítimas fatais de um total de sete acidentes, um deles na própria represa Billings de São Bernardo, em que a pessoa foi salva, e outro em uma lagoa de Santo André, também com salvamento.

No ano passado, foram registradas um total de 16 ocorrências de afogamento no Corpo de Bombeiros, considerando as sete cidades do Grande ABC. Dez delas foram na represa Billings, no trecho da cidade são-bernardense, com três salvamentos e as sete mortes citadas.

Ainda em 2024 ocorreram uma morte em Santo André, em um rio, e outra em piscina no município de São Caetano. Em Mauá duas vítimas foram salvas de afogamentos em córrego e, em Diadema, houve dois salvamentos, um em córrego e outro em uma galeria de água.

No ano anterior, em 2023, foram 21 afogamentos, dos quais 10 resultaram em óbito, três deles no trecho de São Bernardo da represa Billings, de um total de 10 ocorrências de afogamento no local. Em Santo André, houve um afogamento em rio, em que a pessoa sobreviveu, e dois acidentes em lago, um deles resultando em óbito, além de duas mortes por afogamento na represa. Em Mauá, houve uma morte em um lago da cidade. Em Ribeirão Pires, duas mortes, uma em rio e outra em piscina. Rio Grande da Serra teve duas mortes em rio.

O pedreiro Jonathan Alexandre de Oliveira, 33 anos, que mora em Ribeirão Pires, sabe bem como é a experiência de se afogar. Ele passou por um acidente na represa Billings, no trecho de Rio Grande da Serra, em 2012. "Eu estava atravessando, aí deu câimbra nos braços e pernas. Parei em cima de um canal, só que ele começou a me puxar para baixo. A sorte é que minha mãe e alguns rapazes que estavam nadando me salvaram. A correnteza para baixo era muito forte. Já tinha afundado três vezes, estava sem força nenhuma para sair. Se não tivesse gente lá com certeza teria morrido", reflete.

A capitã do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo, Karoline Burunsizian, disse que em represas sempre existem riscos que não conseguimos enxergar. Apesar de ocorrerem fatalidades, muitos acidentes podem ser evitados com alguns cuidados.

"Metade das pessoas que morrem no Brasil sabem nadar. Nas represas é preciso ter atenção, porque não sabemos o que pode ter no fundo, podem ter pedras, galhos e outros objetos. Também é importante destacar que os banhistas não devem ingerir bebidas alcoólicas. O álcool tira a percepção de realidade e deixa a pessoa mais corajosa, a colocando em situação de risco desnecessariamente", aconselha Karoline.

Celso Luiz 15/2/24



PERIGO. Os locais de risco na Billings são sinalizados com placas

LITORAL

Em 2024, foram registrados 3.735 afogamentos nas praias de São Paulo, considerando o litoral sul e o litoral norte do Estado. A maior parte das vítimas sobreviveu, mas 108 vieram a óbito. De acordo com Karoline, 73% dessas mortes ocorreram com pessoas da região metropolitana de São Paulo e da Capital paulista. Já entre os salvamentos em todo Estado de São Paulo, ou seja, pessoas que se afogaram, mas sobreviveram, um terço foi registrado no Guarujá. O perfil da maior parte dos afogados, considerando todo Estado, é homens jovens, de 16 a 45 anos.

"Nove das 10 mortes por afogamento acontecem em locais de risco, em corrente de retorno, que em praias guarnecidas por guarda-vidas, são sinalizadas. Eles identificam os locais de perigo e colocam placas apontando. Portanto, as pessoas não devem entrar nesses locais. Os guarda-vidas costumam apitar quando avistam alguém insistindo, o que é um aviso preventivo pedindo para a pessoa voltar para o raso", explica.

A capitão do Corpo de Bombeiros alerta para o cuidado redobrado com as crianças e informa que seus responsáveis podem solicitar aos salva-vidas pulseiras de identificação com contatos como prevenção no caso delas se perderem. "Sempre é bom pedir orientação aos profissionais sobre locais seguros para se banhar", acrescenta.

VALE DOS PINHEIRAIS
CEMITÉRIO PARQUE & CREMATÓRIO
ESTRUTURA COMPLETA
ATENDIMENTO PERSONALIZADO
CEMITÉRIO E CREMATÓRIO
Av. do Manacá, 1400
Jd Primavera - Mauá
4519-2200
www.valedospinheirais.com.br
Cemitério Parque Vale dos Pinheirais
O NOVO CREMATÓRIO DO ABC!

Digitally signed by DIARIO DO GRANDE ABC
SA:57541377000175
Date: 2025.03.22 19:53:55 -03:00

memória 37 anos

ADEMIR MEDICI
ademirmedici@dgabc.com.br
https://www.facebook.com/ademirmedici

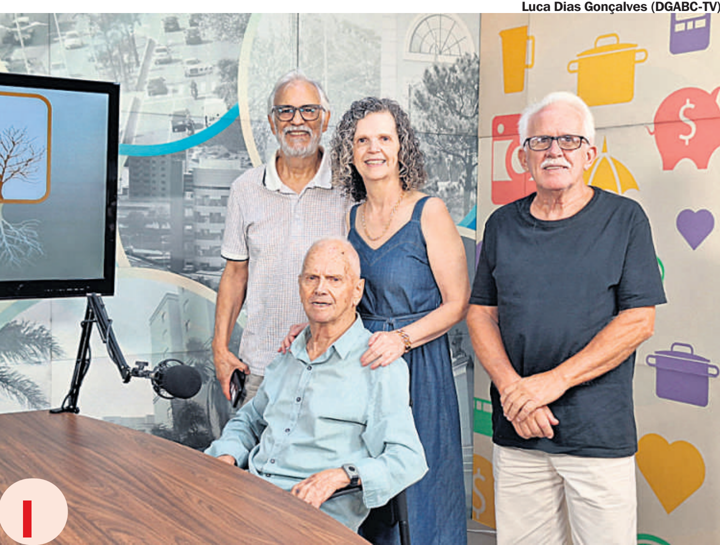


Rubens Geannaccini. A fábrica. O emprego. O auge da industrialização. Era uma outra Santo André

FIRESTONE S/A - 831-303
Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha dos Municípios de S. Paulo, S. Caetano do Sul e Sto. André
Reconhecido pelo Min. do Trabalho Indústria e Comércio em 11-5-1942 (De conformidade com Decreto Lei 1402
IDENTIFICAÇÃO DE SÓCIO
NOME RUBENS GIANACCINI
FILIAÇÃO Orlando Gianaccini
Rosa Carreira Gianaccini
DATA DO NASCIMENTO 17 /1/1.930
NACIONALIDADE Brasileiro
ESTADO CIVIL Casado
PROFISSÃO Supervisor
ADMITIDO NA FIRMA EM 21 / 1 /1956
S. PAULO, 10 DE Janeiro DE 1957
Presidente do Sindicato
MATRICULA N. 12.270
CARTEIRA PROFISSIONAL 61.057 SÉRIE 72
CARTEIRA DO I. A. P. I. 8.179.875
RESERVISTA 51m - 940.489
Assinatura do Sócio

Este é o depoimento de um trabalhador aposentado de Santo André. Rubens Geannaccini, 95 anos, trabalhou em várias fábricas, desde os 15 anos, quando tirou sua primeira carteira profissional, ainda carteira de menor

Luca Dias Gonçalves (DGABC-TV)



Álbum pessoal






Locais perigosos e insalubres
1 — Subterrâneos e minerações em subsolo.
2 — Ambientes com frio, calor ou umidade excessivos.
3 — Atmosferas comprimidas ou rarefeitas.
4 — Galerias ou tanques de esgotos.
5 — Cortumes (trabalho de escarnagem).
6 — Matadouros.
7 — Construções públicas ou particulares.
8 — Pedreiras.
9 — Locais onde haja livre desprendimento de poeiras, tais como os de trabalho de batedeiras das fiações de algodão; fabricação de cal, inclusive o serviço dos fornos; cantaria, preparação do cascalho; cerâmica; trabalho na lixa das fábricas de chapéus de feltro; fábricas de botões e de outros artefatos de nacar, de chifre ou de osso; fábricas de cimento; colchoarias; fábrica de cortiças; de cristais, de esmaltes, de estopas, de gesso, de louças; preparo e trabalho com matérias minerais em geral; operações de separação dos trapos e farrapos para a fabricação de papel; peleterias, preparação de plumas; fábricas de porcelanas e de produtos químicos.
10 — Locais em que se desprendem vapores nocivos, tais como os das distilações e depósitos de álcool; fábricas de artefatos de borracha; fábricas de cerveja; tinturarias das fábricas de chapéus de feltro; fábricas de couros envernizados; preparações de crinas e plumas; oficinas de douração, prateação e niquilagem; fábricas de esmaltes, galvanizações de ferro; frigoríficos; usinas de gás de iluminação; fábricas de papeis pintados; peleterias; fábricas de produtos químicos, de sabão; manipulação e fabricação de tabaco; tinturarias; lavanderias; fábricas de vernizes, de vidros e cristais; fundições de zinco; matança e esquartejamento de animais.

Nome do menor: Rubens Geannaccini (legível)
Nasceu em 17 de Janeiro de 1930
Natural de S. Vicente S. Paulo
Filho de Orlando Geanaccini
e de Rosa Carreira
residente à R. Porto Alegre
OBSERVAÇÕES definitiva
Data: 3-4-945
Ass. do expedidor
Impressão digital polegar direito
Rubens Geannaccini (Assinatura do menor)

GALERIA
1 – Rubens Geannaccini na TV do Diário com o genro Edison Dias Marques, a filha Tânia e o memorialista Adelino Faccioli, que também nos concedeu uma excelente entrevista para a Semana Santo André 2025. Aguardem...

2 – Anos 50: confraternização com amigos da Firestone

3 – Dirigindo o trator na festa junina de 1966 da Cofap

4 – Sua carteira de menor: "em 1945, passei a noite inteira na fila em São Paulo para tirar a carteira e só voltei para Santo André às duas horas da tarde do dia seguinte, sem comer"

Menino de tudo, Rubens assistiu à festa do fim da II Guerra Mundial, em 1945, quando as fábricas, em uníssono, acionaram seus apitos. Veio o auge da industrialização, com indústrias como a Lidgerwood, Pirelli, Firestone e Cofap.

Já nos anos 1960, o início do declínio, quando conseguir emprego não era tão fácil como nas décadas anteriores.

Um relato pontual de nomes e situações, que o Sr. Rubens tão bem explica, contribuindo para a construção da memória operária de Santo André e região.

Na TV do **Diário do Grande ABC**, Rubens Geannaccini relata, com muita precisão, como se ainda batesse cartão em fábricas como a Lidgerwood, Mecânica Elétrica Cerâmica Rogério Lopes (Vila Pires), Pirelli, Firestone, Cofap.

FIM DA GUERRA

Lembro bem. Tinha que esperar minha mãe e uma namorada na Pirelli. As fábricas todas apitavam. Junho de 1945. A guerra terminou.

LIDGERWOOD

Eu ganhava mais que o meu pai na Pirelli

PIRELLI

Era contínuo (office-boy), virei escriturário. Fiz datilografia no Mattei. Estudei desenho mecânico. Mas queria mesmo era trabalhar na mecânica. Consegui.

FIRESTONE

Fui da segunda turma e durante um ano e quatro meses entreguei despesa da cooperativa da empresa.

COFAP

Fiz um teste de admissão. Fui bem. Afonso Baretta, um italiano, perguntou quanto queria ganhar para começar. Não sabia dizer.
- Quando você quer ganhar?
- (?)
- Quanto você quer ganhar?
- (arrisquei) 500 cruzeiros por hora.
- Te pago 510. Te pago 520.

Tive dois aumentos antes de começar a trabalhar e cheguei a encarregado da mecânica.

FORDINHO 1926 PRETO

Veículo xodó do Abrahão Kasinski. Eu que dirigia. Levava os noivos para as festas juninas do Aramaçan. Num ano dirigi um trator do Centro até o clube.

FAMÍLIA

O casamento com Nair Teixeira, filha de um carroceiro na estação. A primeira filha, Márcia. A esposa falece quando do segundo parto. Rubens casa-se em segundas núpcias com Eunice Mandelli, com que teve os filhos Tânia e Rubens Filho.

NETOS

Leandro, Ana, Rubens Neto, Renato, Aline e Jaqueline.

BISNETOS

Tiago, Júlia, Angélica, Mateus e Nicole.

MENSAGEM

Que linda mensagem o Sr. Rubens deixou. Assistam sua entrevista.

NO AR
A entrevista com Rubens Geannaccini está no site do Diário: www.dgabc.com.br . E nas várias plataformas do jornal: Instagram, Facebook e Youtube.

Diário há 30 anos

Quinta-feira, 23 de março de 1995 – Edição 8968
Manchete – Oposição põe fim à trégua e enfrenta FHC (presidente da República).
Futebol – Em Paraguaçu Paulista, Paraguacuense 2, Santo André 1.
Memória - A Congregação Mariana Bom Jesus da Pedra Fria.

Em 23 de março de...

1905 – Anúncio: carvão de cozinha e especialmente importado para uso doméstico. Mais econômico do que lenha. Casa Wilson Sons & Companhia Limitada. Rua do Comércio, 19.
NOTA – Registros da virada do século 19 para 20 mostram os remetentes de lenha e carvão na região, atividades básicas por aqui. A lenha de cozinha era chamada de "mucuta", expressão vinda dos antigos brasileiros.
1955 – Duas novas atrações da Rádio Record: no programa "Sportvisão", o início de concurso esportivo patrocinado pelo creme de barbear Ingram's e loção Vitalis; primeira audição do programa "Fumando espero", "um notável oferecimento dos charutos Suerdick.
1970 - Departamento de Expansão Cultural de São Bernardo lançava o concurso literário "Monteiro Lobato", em comemoração ao 12º aniversário da primeira biblioteca pública.

Municípios Brasileiros

■ No Estado de São Paulo hoje é o aniversário de Ouro Verde (1954) e Viradouro (1916).
■ Hoje também é o aniversário de Florianópolis, capital de Santa Catarina, fundada em 23-3-1726.
■ E mais: Apodi (RN), Grão Mogol (MG) e Vila Valério (ES).

Hoje

■ Dia Mundial da Meteorologia - ■ Dia do Naturólogo - ■ Dia do Acupunturista - ■ Dia do Naturopata - ■ Dia do Tearapeuta Natural.

3º Domingo da Quaresma
23 de março



**Talvez ela dê frutos; se não der, mandarás cortá-la depois.
Cf. Lucas 13.1-9.**
■
Ilustração: Christian Art
Arte: Paulo César Nunes

FALECIMENTOS

Mais informações sobre o obituário no *www.dgabc.com.br*

Carmela Pecoraro

(Santo André, 11-8-1937 – 16-3-2025)

Professora Carmela Pecoraro reuniu excelentes informações sobre a colônia polonesa que existiu entre o final do século 19 (1890, cerca de) e meados da década de 1920. Ficava no vale do Rio Grande, no atual Distrito de Riacho Grande, em São Bernardo. Espaço ocupado pela Represa Billings, o que determinou a sua dispersão.

Carmela também focalizou o casamento de Vittoria Landi com Sabato Pecoraro, resultando em informações sobre a presença de mais uma família italiana entre nós.

São dois belos estudos que Carmela fez em parceria com dois familiares, Henrique Demboski e Antonio Pecoraro.

"Memória" acolheu o material. Publicou ambos no ano 2000, iniciando-se ali uma colaboração estreita de Carmela com a página "Memória" – ela inclusive participou de Congressos de História na região.

Agora, a partida. Filha de Nicolino Pecoraro e de Helena Demboski Pecoraro, Carmela, que fez carreira na Prefeitura de Santo André, onde se aposentou, parte aos 87 anos, sendo sepultada no Cemitério da Saudade, em Vila Assunção.

Santo André

Hastsuke Kudaka, 90. Natural do Japão. Residia no bairro Campestre, em Santo André. Dia 17. Memorial Jardim Santo André.

Silvana Maria Mascarese, 68. Natural de Santo André. Residia na Vila Bastos, em Santo André. Autônoma. Dia 16. Memorial Jardim Santo André.

São Bernardo

Manuel Ferreira Ruivo, 76. Natural de Portugal. Residia no Parque Jaçatuba, em Santo André. Engenheiro civil. Dia 17, em Santo André. Cemitério de Vila Euclides.

São Caetano

Francisco Simplício Ferreira, 85. Natural de Registro (SP). Residia no bairro Maria, em São Caetano. Dia 14. Cemitério da Saudade, bairro Cerâmica.

Diadema

Marilir das Dores Soares do Nascimento, 76. Natural de Maceió (Alagoas). Residia no Jardim Campanário, em Diadema. Dia 15. Cemitério Municipal de Diadema.

Ribeirão Pires

Vanderlei Domingos da Silva, 51. Natural de Tupã (SP). Residia na Vila Maristela, em Ribeirão Pires. Dia 15, em Ribeirão Pires. Cemitério Cristo Redentor, em Vila Pires, Santo André.

SERVIÇOS FUNERÁRIOS: Santo André – 4433-3544; São Bernardo – 4330-4527; São Caetano – 4228-8909; Diadema – 4056-1045; Mauá – 4514-7399; Ribeirão Pires – 4828-1436; Rio Grande da Serra – 2770-0170.

CONHEÇA O MAIS NOVO CREMATÓRIO DO ABC!
VALE DOS PINHEIRAIS
CEMITÉRIO PARQUE & CREMATÓRIO
TEL: (11) 4513-3113
ENDEREÇO: AV. DO MANACÁ, 1400.
JARDIM PRIMAVERA - MAUÁ.
WWW.VALEDOSPINHEIRAIS.COM.BR

Digitally signed by DIARIO DO GRANDE ABC
SA:57541377000175
Date: 2025.03.22 16:59:59 -03:00

BRASIL Hospital e Maternidade

momento saúde

Dr. ROGERS CAMARGO M. DA SILVA

Médico ginecologista, coordenador do Centro de Endometriose do Hospital e Maternidade Brasil - CRM: 82508

Conteúdo patrocinado

Março Amarelo, conscientização sobre endometriose

1) Estamos no Março Amarelo, mês de conscientização sobre a endometriose. O que é esta doença?

A doença é caracterizada pela presença de um tecido semelhante ao endométrio (a camada que recobre o útero internamente) na cavidade abdominopélvica (fora do útero), ou seja, atingindo órgãos do sistema digestivo e urogenital.

2) Quais são os principais sintomas da endometriose?

Os principais sintomas são cólica menstrual intensa; dor abdominal; dor na relação sexual; alterações cíclicas do hábito intestinal; sangramento intestinal cíclico ao evacuar; dor na evacuação, inicialmente de forma cíclica coincidindo com a menstruação; dor ao urinar; aumento do fluxo menstrual; fadiga e infertilidade. Ainda existem sintomas menos frequentes, tais como dor no ombro (geralmente o direito) e dor pélvica após a atividade sexual e o orgasmo.

3) Como é feio o diagnóstico da endometriose? Quais são os principais exames?

Primeiramente, o profissional da saúde precisa realizar uma boa consulta, ouvindo a queixa do paciente e fazendo um exame físico adequado, buscando encontrar alterações relacionadas à doença. Atualmente, contamos com profissionais especializados e dedicados ao diagnóstico da endometriose, sendo que a ultrassonografia transvaginal com preparo intestinal e as ressonâncias magnéticas de tórax, abdome total e pelve (com preparo intestinal e uso de contraste) nos auxiliam a diagnosticar a doença, até precocemente. O exame de colonoscopia é recomendado para pacientes com reclamações intestinais ou histórico familiar de tumores intestinais.

4) Quais são as opções de tratamento para a doença?

Temos dois tipos de tratamentos distintos. O tratamento clínico com medicações e o tratamento cirúrgico. O tratamento clínico está relacionado à melhora dos sintomas e à tentativa de estabilizar e evitar a progressão da doença. O tratamento clínico não visa regredir a lesão, ainda não existem medicações para isso. Sobre o tratamento cirúrgico, há várias possibilidades. Vai depender muito da localização das lesões. Precisamos ressaltar que a principal via é a minimamente invasiva. Isso significa a realização de cirurgia por videolaparoscopia ou videolaparoscopia assistida por robô. Nesse caso, o objetivo é retirar as lesões da endometriose e tentar restabelecer a anatomia, ensejando a melhoria da dor e possibilitando a gravidez.

5) Quais são as melhores maneiras de prevenção?

A prevenção está relacionada a uma qualidade de vida adequada, com bons hábitos. É preciso ter cuidado na ingestão dos alimentos ditos inflamatórios, como leite e derivados, açúcar, carne vermelha, álcool e glúten, e ter atividade física regular e frequente. Esses fatores são muito importantes para tentar diminuir o risco da doença ou sua progressão. Também são relevantes a consulta frequente ao ginecologista e o cuidado adequado no uso de medicações hormonais. O principal é a atenção aos sintomas e procurar auxílio médico.

6) O Hospital e Maternidade Brasil conta com o Centro de Endometriose. Como é a estrutura deste centro e seus diferenciais objetivando o bem-estar das pacientes?

O Centro de Endometriose é um espaço exclusivo e especial dedicado ao cuidado, diagnóstico e tratamento das pacientes. Nós contamos com profissionais médicos e equipe multidisciplinar que dedicam a maior parte do seu tempo e do seu estudo à doença e ao cuidado das pacientes. Os profissionais do centro buscam as melhores técnicas quando se fala em cirurgia e as melhores condutas baseadas nos protocolos nacionais e internacionais. O núcleo dá suporte à mulher desde o diagnóstico até o pós-cirúrgico. Compõem o centro ginecologistas, cirurgiões do aparelho digestivo, urologistas, radiologistas, fisioterapeutas, nutricionistas e psicólogos.

BRASIL Hospital e Maternidade

Dr. Geraldo Chaves de Alcântara Jr.
Responsável técnico
CRM: 85236

R. Votuporanga, 111, Vila Dora – Santo André/SP
CEP: 09030-590 – Consultas e exames: 3003-3230
www.hospitalbrasil.com.br – instagram.com/rededor_oficial

Fotos: Celso Luiz



CERIMÔNIA. Presidente João Tomás do Amaral conduz solenidade no anfiteatro do IHGSP, que ficou lotado

Diário ganha medalha por divulgação da história e preservação da memória

Cerimônia realizada em São Paulo deu início às solenidades que comemoram os 200 anos do nascimento do imperador Dom Pedro II

NATASHA WERNECK
natashawerneck@dgabc.com.br

O IHGSP (Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo) deu início ontem, no anfiteatro de sua sede no centro histórico da Capital, às comemorações dos 200 anos do nascimento do imperador Dom Pedro II, em 2 de dezembro de 1825. A cerimônia, marcada por momentos de emoção e reverência, culminou com a entrega da Medalha Cívico-Cultural D. Pedro II ao **Diário**, em homenagem à divulgação da história e à preservação da memória da região. Além disso, o evento deu posse a seis novos membros da instituição.

A execução do Hino Nacional deu início à cerimônia, que contou com o discurso do presidente do Instituto, João Tomás do Amaral, ressaltando a importância da memória histórica e do legado do Instituto. “Desde o início, o Instituto sempre contou com uma vasta quantidade de membros atuantes em diversas áreas, mas todos com um mesmo objetivo: preservar a história e a memória de São Paulo”, destacou. O IHGSP foi fundado em 1894.

Logo em seguida, a cerimônia foi embalada pela apresentação musical da canção Fim de Semana em Guarujá, composta por Mario Albanese, e executada pelo duo de violonistas Silvio Santisteban e Bonfim. O evento também contou com a presença do chefe da Casa Imperial do Brasil, Dom Bertrand de Orleans e Bragança, que ressaltou o papel do imperador para a Nação. “Dom Pedro II foi o melhor Chefe de Estado. Ele encarnou os ideais do seu povo e garantiu ao Brasil o mais longo período de estabilidade democrática da nossa história”, afirmou.

Durante o evento, foi realizada a saudação aos novos membros e a cerimônia de posse. São eles Antonio Levi Mendes, Daniel Carvalho de Paula, Evaldo Xavier Gomes, Gabriel José Abdala, Luís Vaz de Campos Moreira Tourinho e Paulo de Assunção, reforçando o compromisso do Instituto com a preservação histórica. O momento também contou com apresentação especial do Coro de Monges do Mosteiro de São Bento de São Paulo, sob a regência do Mestre Dom Alexandre Andrade.

DIÁRIO

Por fim, foi realizada a outorga da Medalha Cívico-Cultural D. Pedro II ao **Diário** e à Redevida de Televisão. O jornal recebeu a distinção pelo compromisso com a preservação da memória e da história regional e nacional. O diretor de Redação, Evaldo Novelini, recebeu a comenda em nome do veículo e agradeceu ao Instituto.

“O **Diário** se sente honrado por estar recebendo uma comenda tão significativa no momento em que se aproxima de seu 67° aniversário, a ser comemorado em 11 de maio. A distinção nos envaidece, evidentemente, mas, sobretudo, nos dá mais responsabilidade para que continuemos a registrar a história imediata em nossas páginas impressas e nas demais plataformas digitais que integram a nossa marca e a preservar a memória e a história das sete cidades do Grande ABC, do Estado de São Paulo, do Brasil e do mundo”, declarou Novelini.

O presidente do IHGSP justificou a entrega da medalha ao periódico. “A escolha das entidades homenageadas segue critérios rigorosos. É preciso que tenham um trabalho significativo em prol da preservação e da divulgação da história. O **Diário** tem esse compromisso há 40 anos, por meio da coluna Memória, que resgata fatos históricos enquanto mantém a cobertura do dia a dia – a história cotidiana”, destacou João Tomás do Amaral.

Além do **Diário**, a Redevida de Televisão também foi agraciada com a medalha em reconhecimento aos seus 30 anos de história. A emissora de TV foi fundada por João Monteiro de Barros Filho, que também é membro do Instituto.

IHGSP

O IHGSP é uma instituição dedicada à pesquisa, preservação e divulgação da história e da geografia do estado de São Paulo. Foi fundado em 1º de novembro de 1894 e é uma das mais antigas entidades culturais do Brasil. O Instituto reúne um acervo valioso, incluindo livros raros, manuscritos, mapas, fotografias e documentos históricos. Além disso, promove eventos, palestras e publicações voltadas ao estudo da história paulista e também do Brasil.

A sede do Instituto está localizada na Capital paulista e seus estudos e acervos são pontos de referências para historiadores e pesquisadores.



HISTÓRIA VIVA. Ademir Medici, prêmio Esso, dedica-se há quase 4 décadas a resgatar passado regional

Ademir Medici reflete sobre 37 anos de ‘Memória’ e história regional

O reconhecimento ao trabalho de preservação histórica feito pelo **Diário** foi celebrado ontem com a entrega da Medalha Cívico Cultural D. Pedro II. O principal motivo da honraria é por que o jornal mantém compromisso de quase quatro décadas em manter viva a identidade regional, consolidada, sobretudo, na coluna Memória, assinada há 37 anos pelo jornalista e memorialista Ademir Medici – premiado com o Esso de reportagem em 1976.

Para Medici, a paixão pela história do Grande ABC remonta à juventude, quando, aos 18 anos, fundou um pequeno jornal mimeografado na indústria química Resana, em São Bernardo. “Desde o primeiro número, a memória esteve presente, ora contando a história de vida dos trabalhadores, ora da própria fábrica”, relembra.

Mais de três décadas depois, essa vocação se traduz em um espaço jornalístico que não apenas resgata o passado, mas o conecta ao presente. “A história é viva. Precisa ser avaliada, repensada sempre. Discutida. Estudada. O debate em torno da memória é fundamental”, enfatiza o jornalista. E esse olhar crítico já gerou impactos concretos. Medici recorda a série de reportagens sobre acidentes de trabalho que revelou falhas na segurança das fábricas e falcatruas na emissão de exames de saúde. O trabalho provocou mudanças na forma como o tema passou a ser tratado na indústria.

A longevidade da coluna se explica pelo sucesso que faz com os leitores. “A memória apaixona. Aproxima gerações. Desperta curiosidade. As pessoas gostam de contar suas histórias e ouvir as dos outros”, analisa Medici. Mas, apesar do reconhecimento, a preservação histórica da região ainda enfrenta desafios. O jornalista lamenta a precariedade dos museus e centros de memória das cidades do Grande ABC, alguns fechados ou abandonados. “O movimento da memória local foi fundamental para criação dessas instituições, mas elas precisam de atenção do poder público para seguir existindo.”

Ao ser questionado sobre sua própria identidade como memorialista, Medici prefere se definir como repórter. “O meu papel é ouvir as pessoas, dar espaço aos verdadeiros narradores da história, demonstrar que cada indivíduo tem uma trajetória importante. Talvez, se não fosse a coluna Memória, eu já estaria aposentado. A busca pela identidade regional me mantém vivo no jornalismo.” **NW**

Novos integrantes querem digitalizar acervo para atrair o público jovem

Empossados neste sábado no IHGSP (Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo), os novos membros defenderam a importância de conectar a história com o público jovem.

“Meu objetivo principal é trazer a história para o público mais jovem. Criei a rede social do Instituto Histórico no Instagram e ela está atingindo, em média, 200 mil pessoas por mês organicamente. Setenta por cento desse público atual são pessoas de até 35 anos”, disse Gabriel José Abdala.

Paulo de Assunção destacou a relevância da preservação histórica para o futuro. “Para garantir a continuidade desse trabalho e deixar um legado para as próximas gerações, é essencial contar com colaborações e investimentos na preservação histórica”, explicou. Ele mencionou a necessidade de um foco renovado na pesquisa histórica, especialmente na transcrição de documentos e fontes primárias, muitas das quais ainda não foram digitalizadas. **NW**

Digitally signed by DIARIO DO GRANDE ABC
SA:57541377000175
Date: 2025.03.22 19:52:54 -03:00

Concurso de cosplay abre as inscrições em Ribeirão Pires

Competição tradicional integra a programação do 4º Festival Oriental, nos dias 6 e 7 de abril, no Paço Municipal

O 4º Festival Oriental de Ribeirão Pires abriu inscrições para o tradicional concurso de cosplay, que acontecerá nos dias 6 e 7 de abril, no Paço Municipal. Os interessados podem se inscrever para a categoria Jovem e Adulto (+14 anos) até o dia 3 de abril, de forma antecipada, pelo link *bit.ly/cosplayfestivaloriental*. Não haverá inscrições no dia do evento. Já para as demais categorias não será necessária a inscrição.

O concurso contará com categorias para todas as idades. No sábado (5), entre 14h e 19h, as disputas serão voltadas para cosplays pet, além das categorias Kids (0 a 5 anos) e Teen (6 a 13 anos). Já no domingo (6), das 15h às 17h, acontecerá a competição principal, destinada ao público jovem e adulto.

A atividade já é um sucesso no Festival Oriental, reunindo dezenas de cosplayers em suas edições anteriores. O evento, que tem como objetivo promover e valorizar a cultura oriental, traz diversas atrações, incluindo apresentações de dança, demonstrações de artes marciais, exposições e gastronomia típica.

Além do concurso de cosplay, o Festival Oriental oferecerá uma programação diversificada para os visitantes. Entre os destaques estão apresentações de danças tradicionais japonesas, coreanas e chinesas, que prometem encantar o público com seus trajes e coreografias marcantes.

A gastronomia será um dos pontos altos do Festival. Food trucks e barracas espalhadas pelo evento oferecerão uma grande variedade de pratos típicos, como sushi, yakisoba, tempurá, takoyaki e doces japoneses. Os visitantes poderão experimentar sabores autênticos da culinária oriental enquanto acompanham as atrações.

Para participar do Festival Oriental, a entrada será solidária. Os visitantes deverão doar 1kg de alimento não perecível ou 1kg de ração para pets. As doações serão destinadas para instituições assistenciais da cidade.

da Redação

Leandro Teixeira/PMETRP

ATRAÇÃO. Atividade já é um sucesso no Festival Oriental, reunindo dezenas de cosplayers anualmente

NA QUINTA-FEIRA

Projeto Choros e Serestas tem Robson Miguel em Santo André

O Grêmio Recreativo Escola de Samba Tradição de Ouro será palco na quinta-feira, às 20h, do projeto gratuito Choros e Serestas, idealizado pelo produtor cultural Vanderlei Lopes de Faria, o Lela, e que terá como primeira atração o violonista Robson Miguel – serão, no total, quatro edições, com músicos diferentes.

"Este projeto tem como objetivo divulgar e fortalecer o choro e a seresta, que são estilos musicais que reúnem grandes músicos em nossa cidade", disse Lela, que, por 12 anos, foi gestor na área de música na secretaria de Cultura de Santo André. O projeto foi contemplado pelo PNAB (Plano Nacional Aldir Blanc) do governo federal e viabilizado pela Secretaria de Cultura andreense.

Robson Miguel é considerado um dos melhores violonistas do Brasil e teve uma escola de música por mais de dez anos formando grandes músicos na cidade.

O projeto Choros e Seresta terá sempre 30 minutos de palestras sobre o tema antes de cada apresentação. O endereço é Praça João Rosa, 80, Santa Terezinha.

da Redação

Divulgação

ROBSON MIGUEL. Talentoso

DIVERSÃO

Mauricio de Sousa/Chico Bento

Mauricio de Sousa/Turma da Mônica

Sudoku

DJ&AS Comunicação e Editora

			9				5	1
4				7	3	8		2
	4							7
	8	5			4			
7		6					3	
	2					5		9
	5	3			6			
					9	3		

O sudoku é um desafio lógico japonês. Para jogar preencha com números de 1 a 9 o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid.

Solução

8	3	7	9	4	2	6	5	1
5	9	2	8	6	1	7	4	3
4	6	1	5	7	3	8	9	2
3	4	9	6	1	5	2	8	7
2	8	5	7	3	4	9	1	6
7	1	6	2	9	8	4	3	5
1	2	4	3	8	7	5	6	9
9	5	3	4	2	6	1	7	8
6	7	8	1	5	9	3	2	4

Cruzadas

Rede de mídia pública brasileira
Legado dos romanos ao Teatro
Que tem habilidade de cativar simpatia
Pedro (?): declarou o Dia do Fico
Forma aproximada do oceano Atlântico
Pasta de Nísia Trindade em 2025
(?) de luz, arma de "Guerra nas Estrelas"
O filho americano de pais japoneses
Programa do Governo Federal (sigla)
Ainda, em espanhol
Recurso na análise de jogos (fut.)
Dádivas; presentes
"Rotação", em rpm
Relações Internacionais (sigla)
Tony Blair, ex-premier britânico
Entidade com 192 países-membros
Habituais
Fruto de polpa doce (bras.)
"União", em UE (Econ.)
Muito próximo
Bahia (sigla)
Tudo, em inglês
Creme de leite
Autores (abrev.)
Cidade natal de Abraão (Bíblia)
Cachaça (bras.)
Cavidade do rosto
Ainda; inclusive
Tempero aromático
Capacete de antigos guerreiros
Beija-flor
"(?).com", filme com Bruno Mazzeo
Conexão de internet em alta velocidade
Fenômeno acústico
Com pouca caloria
Ray Conniff, maestro dos EUA
Formação de largada da corrida de F1
(?) Maria da Penha: protege a mulher
Marcos Uchôa, jornalista brasileiro
Alexandre Dumas, escritor francês
Direito do idoso no transporte público
Recorda
Marca registrada (abrev.)
Como é servido o peixe no ceviche

BANCO 3/all — aún. 4/diet — grid. 5/sabre. 6/canela. 7/cortina — mangaba.

11

Solução

	R			I					M
P	A	C		N	I	S	S	E	I
	D	O	N	S			A	U	N
	I	R		I		T	B		I
R	O	T	I	N	E	I	R	O	S
	N	I		U		R	E	N	TE
M	A	N	G	A	B	A		U	R
U	C	A		N	A	T	A		I
	I		A	TE		E	L	M	O
B	O	C	A		C	I	L	A	DA
	N	A		S	O	M			S
B	A	N	D	A	L	A	R	G	A
	L	E	I		I		C	R	U
		L	E	M	BR	A		I	D
G	R	A	T	U	I	D	A	D	E

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
COQUETEL
@coquetel /editoraCoquetel

O maior astrólogo do Brasil! JOÃOBIDU

ÁRIES 21/3 a 20/4

Use o dia para focar no que é importante para você e melhorar sua imagem. A tarde promete ótimos momentos com amigos e muitos elogios. Deixe o passado pra trás para alcançar novos patamares. Na conquista ou a dois, o dia promete fortalecer o romance. Cor: azul-royal.

TOURO 21/4 a 20/5

Deixe seu lado aventureiro assumir o controle hoje! Este é o dia perfeito para explorar novos lugares ou visitar um ente querido distante. Seja receptiva a um convite espontâneo e divirta-se! No amor, esteja aberto para uma conexão a distância. Lembre-se de ouvir seus instintos. Cor: verde-claro.

GÊMEOS 21/5 a 20/6

Domingo vem com promessa de animação e novidades. Amizades e viagens ganham destaque. Abra espaço para compromissos de última hora e novas experiências. A noite se desenha perfeita para organizar o que está pendente e esquentar a intimidade. Cor: azul-claro.

CÂNCER 21/6 a 21/7

Domingo é dia de se conectar com quem importa em sua vida, Câncer! Experimente algo novo no visual e prepare-se para os elogios. Nos assuntos do coração, o amor está no ar! Cor: preto.

LEÃO 22/7 a 22/8

Hoje pode ser dia de descanso, Leão, mas as responsabilidades te chamam. Encare tudo seriamente, até mesmo as domésticas, e lembre-se de cuidar da saúde. Abandonar maus hábitos pode lhe trazer grandes ganhos. Surpresa boa e muito bom humor no amor. Cor: branco.

VIRGEM 23/8 a 22/9

Domingo de brilho especial para Virgem! A Lua traz encanto em seus passos e surpresas agradáveis estão por vir. Hora perfeita para mudar hábitos e cuidar do corpo. Seu charme está irresistível e sair da rotina com o par pode ser delicioso! Cor: lilás.

LIBRA 23/9 a 22/10

Domingo de vibrações positivas no lar e na família. Curtir a companhia dos seus amados pode aquecer seu coração. À tarde, prepare-se para uma reviravolta romântica! Seja cuidando do seu amor ou buscando um, o romantismo está em alta. Cor: bege.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Hoje, seu ânimo e comunicação estão a mil! Perfeito para se conectar com os mais próximos e fazer novos contatos. Uma volta ao ar livre para relaxar e recarregar sua energia é a pedida do dia. À tarde, aproveite as boas energias para assuntos domésticos e saúde. No amor, o clima leve vai dar um *up* no romance. Cor: amarelo.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Domingo promissor! O céu favorece seus interesses financeiros, ótimo para planejar o orçamento do próximo mês. Além disso, prepare-se para diversão e conquistas amorosas ao entardecer. Cor: goiaba.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/1

Você começa a semana com energia! Defenda seus interesses, siga seus desejos e aproveite seus hobbies favoritos. Esteja presente para a família e brilhe em seus relacionamentos pessoais. No amor, cuidado com possíveis desentendimentos à noite. Cor: vermelho.

AQUÁRIO 21/1 a 19/2

Hoje, a solução que você procura para um problema antigo pode surgir, se você confiar na sua intuição aguçada. Tire um tempo para si – medite, descanse! À tarde, aproveite para se divertir com pessoas queridas. Uma boa conversa também pode dar vida ao romance. Cor rosa.

PEIXES 20/2 a 20/3

Você aproveita o domingo renovando laços de amizade e se aventurando em novos encontros! Atenção à uma possível treta com alguém conhecido ou amigo! No amor, tudo está protegido. Cor: verde.

Digitally signed by DIARIO DO GRANDE ABC
SA:57541377000175
Date: 2025.03.22 16:44:49 -03:00